

Com mais de 18 mil ourofinenses vacinados, mortes e casos de Covid-19 caem 70% no município



Desde o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 em Ouro Fino o município já ultrapassa os 18 mil cidadãos vacinados, sendo que cerca de 70% do público alvo já tomou ao menos a primeira picadinha e 83% da população idosa já está imunizada. **Pág. 3**



Santa Casa de Ouro Fino comunica que Setor Covid-19 pode fechar por falta de recursos financeiros

A Santa Casa Ouro Fino soltou um comunicado informando que pode encerrar o atendimento dos 14 leitos clínicos de Covid-19 por falta de verba. De acordo com o Diretor Administrativo da Santa Casa, Octávio Miranda, a partir do dia 1º a instituição não contará mais com a presença do médico no plantão. O trabalho será somente à distância. **Pág. 4**

Ouro Fino está há duas semanas sem registrar óbitos para a Covid-19; número de novos contaminados cai consideravelmente em julho

Felizmente as notícias relacionadas ao universo Covid-19 em Ouro Fino mudaram consideravelmente de um mês para o outro. Diferentemente do mês anterior, quando 15 ourofinenses perderam a luta contra a Covid-19, Ouro Fino se encontra há duas semanas sem apresentar registro de óbito por conta do vírus em julho. **Pág. 3**

Tragédia no Gargatá: adolescentes morrem asfixiados após colocar fogo em madeira dentro de quarto

Dois adolescentes de 15 e 17 anos morreram tentando se aquecer contra o frio após acender um tambor de madeiras dentro do quarto na noite de 29 de julho, no Bairro Gargatá, em Ouro Fino. Segundo a Polícia Militar, o médico do Samu constatou que as mortes de Daniel Bernardes da Silva e Luiz Gustavo Teodoro da Silva aconteceram por asfixia, uma vez que passaram a noite se intoxicando com a fumaça da madeira. **Pág. 6**

Carreta com couro de boi tomba e pega fogo na MG-290

Pág. 7

REALIZAÇÃO: **ACIA OURO FINO**

Dia dos Pais
08 de agosto

6 MIL REAIS EM VALE-COMPRAS

1º - R\$ 3.000,00
2º - R\$ 1.000,00
3º - R\$ 500,00
4º - R\$ 500,00
5º - R\$ 500,00
6º - R\$ 500,00

Ele merece
carinho, atenção e amor incondicional!

O SORTEIO SERÁ REALIZADO DIA 10 DE AGOSTO ÀS 17h, NA SEDE DA ACIA

GAZETA DE OURO FINO

agora está à venda na
Papelaria Lomônaco e Garcia

Nosso querido jornal se encontra a venda em mais um ponto comercial de Ouro Fino. Agora, além da Papelaria Lomônaco, a Papelaria Garcia se junta a nós para levar mais informações a população ourofinense. Em ambos os estabelecimentos, você encontra além dos nossos exemplares, também toda uma linha de material escolar, artigos para escritórios, cópias e impressões, encadernação, plastificação e scanner e livros diversos. Não deixe de prestigiar o único jornal impresso de nossa cidade. Adquira seu exemplar nas Papelerias Lomônaco e Garcia.

Papelaria Lomônaco: Rua Prefeito José Serra, 163 - Tel.: 3441-3986 - Centro - Ouro Fino
Papelaria Garcia: Rua 13 de Maio, 740 - Tel.: 3441-1825 - Centro - Ouro Fino

#FICAREMCASA
#CUIDARFORA
AÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS
LEVANDO CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

JUNTO COM VOCÊ HÁ MAIS DE 129 ANOS!

DROGARIA AMERICANA SAÚDE

A Rede de Farmácia do seu jeito!

Loja 1
(35) 3441-3190
(35) 3441-3528
Rua Major Sebastião Pires, nº 100

Loja 2
(35) 3441-4149
(35) 3441-2653
Rua Drº Eurico Santos Abreu, nº 109

Loja 3
(35) 3441-4517
Rua Treze de Maio, nº 855

WHATSAPP
(35) 9.9958-7022
(35) 9.9883-0454

O passado não me define



A nova música da dupla Anavitória chamada ‘Amarelo, azul e branco’ tem a participação da cantora Rita Lee que, em um poema cantado, afirma “Ao meu passado eu devo o meu saber e a minha ignorância, as minhas necessidades, as minhas relações, a minha cultura e o meu corpo”.

O trecho me fez pensar o quanto somos frutos da bagagem que carregamos ao longo da vida. O passado nos construiu, nos deu o alicerce para chegarmos até aqui. São anos de experiências que nos trouxeram aprendizado para a vida.

Pessoas chegaram e outras se foram. Amigos, familiares, amores... Experiências profissionais que nos levaram do chão ao topo e do topo ao fundo do poço em questão de segundos.

Quem nunca sofreu a decepção de um amor criado sob a base de expectativas que foram frustradas? Quem não teve dúvidas sobre qual caminho seguir? Qual faculdade cursar?

Todas as expectativas – algumas certas e outras frustradas –, assim como as experiências vividas e as relações com as pessoas que passaram/estão em nossas vidas definem parte do que somos. São responsáveis pelo que sabemos e pelos erros que ainda cometemos.

A situações passadas nos impulsionaram para que nossas necessidades fossem supridas, nossos comportamentos, algumas vezes impensados, trouxeram pessoas e relações. Aquilo que eu aprendi, seja através dos ensinamentos dos meus avós e pais, ou com os estudos e convivências, também definiu a minha cultura e influenciou naquilo que eu acredito como certo ou errado.

Ah, e certamente o passado influencia em como eu me vejo hoje, naquilo que eu acredito ser necessário para manter meu corpo nos “padrões” impostos pelo marketing da moda (uma bobagem), que mexem com o nosso psicológico na busca pelo corpo perfeito.

A música de Anavitória ainda diz “Que espaço o meu passado deixa para a minha liberdade hoje? Não

sou escrava dele”.

Apesar de toda essa base trazida pelo passado, ele não nos define. As atitudes cometidas há um mês já não são as mesmas hoje. Isso porque, a partir de uma análise sobre quem realmente queremos ser e qual a imagem queremos passar, é possível constatar que muitas ações cometidas até então não condizem com aquilo que se pretende para o futuro.

Tudo depende do momento em que se vive. Se hoje você tem 18 anos, é solteiro e sua preocupação é passar em um vestibular, por exemplo, suas atitudes serão condizentes com essa realidade. Entretanto, se você tem 40 anos, possui uma família estruturada e uma profissão que traz o sustento, você terá outro tipo de comportamento. Nenhum deles é engessado e pode mudar com o passar dos anos e das situações.

O ponto fundamental é perceber a necessidade e a importância dessa mudança – de pensamento, de atitudes, de comportamentos – e, efetivamente, decidir agir de maneira diferente para chegar aonde se almeja.

A vida não segue roteiros previamente escritos. Prova disso é o momento atual da pandemia, onde jamais imaginaríamos passar por tantas restrições e afastamentos sociais. Quem poderia imaginar que teríamos medo de abraçar um ente querido, de visitar pessoas ou, simplesmente, de estar em uma fila de banco?

Sobre a pergunta da Rita Lee na música da Anavitória, o passado sempre nos traz ensinamentos que, quando bem aplicados, abrem o espaço necessário para a construção do que seremos.

Definitivamente, o passado não me define. Erros e acertos foram cometidos. Os acertos permanecem implementados, pois servem de impulso para o caminho que sigo rumo ao meu propósito. Já os erros, devem ser usados como lição para aquilo que já não nos pertence mais.

Erros e acertos do passado fazem parte da vida e o que deve te definir são as atitudes frente às consequências de tudo o que você escolheu viver, seja antes ou agora.

Caroline Pennachi Colombo – jornalista - c.pennachi@hotmail.com

Discóbulo



No estádio Capitão Armando, junto ao “altar da Pátria” existe a réplica de uma estátua desportiva chamado “discóbulo.

Essa figura grega representaria um atleta no momento de lançar seu disco. Trata-se da estátua desportiva mais famosa do mundo.

A peça foi feita pelo escultor Miron no ano de 455 aC, e o momento desse lançamento seria dito “momento mironiano”.

A pergunta que fica: quem em Ouro Fino teve teve ideia tão culta?

A resposta fica para os historiadores.



Colaboração do Doutor Wilson



Adote um cãozinho!

Associação Protetora dos Animais de Ouro Fino

GAZET A DE OURO FINO LTDA - Fundada em 31 de janeiro de 1892

C.N.P.J. 00.755.069/0001-25 - Rua Léo Adolfo Rigoto, 90 - sala 1 - Ouro Fino - MG

CEP 37.570-000 - Tel: (35) 3441-1394 - gazeta@iconecta.com.br

Expediente

As opiniões emitidas em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Proprietários: Maria Leonor Almeida Miranda e descendentes de Antônio Eloy Paulini de Miranda

Diretora executiva: Çiça Ferraz

Jornalista responsável: Çiça Ferraz - MTb 49.223/SP

Contato Publicitário: Marthinha Reiné (35) 9 9904-5978

Tiragem: 3 mil exemplares

Edição de Arte e Diagramação: Paulo Henrique (PH) (35 99907-9964)

Colaboração especial, Suzete Galvão, assessoria de imprensa da Prefeitura de Ouro Fino

Povo na rua, economia e pandemia



O recente pacote de denúncias envolvendo diretores e assessores do Ministério da Saúde, alguns já demitidos, incluindo um eventual pedido de propina de US\$ 1 para cada dose da vacina a ser adquirida – no caso a imunizante da Astrazeneca – empareda o governo e estreita a margem de manobra do presidente Bolsonaro para evitar o impeachment. Mesmo assim, é mais que razoável apostar na hipótese de que, nas condições de hoje e permanência de sua base de apoios no Congresso, não haverá impedimento do comandante-mor. E os motivos são claríssimos: não há votos para aprovar uma medida como essa, mais ainda quando se sabe que o impeachment é uma equação política que obedece a um ritual rigoroso.

Sigamos os passos dessa liturgia. Para impedir um governante, há de se ter muito voto, não uma votação por maioria simples. São necessários 342 votos na Câmara (2/3), dos 513 deputados, e 51 senadores, do total de 81. E como se alcançam estes números? Usando a ferramenta, a única, que pode dar o passaporte de casa ao governante: povo na rua. O que não é tarefa das mais fáceis. Povo nas ruas é fermento na massa. Faz o bolo crescer. Faz o deputado sentir a temperatura social. Faz o senador examinar a saúde do presidente. Cria um gigantesco rolo compressor que ameaça as cúpulas côncava e convexa do Congresso Nacional. E põe em risco a volta do próprio parlamentar às casas das leis.

Posto isso, examinemos essa possibilidade. Partamos do conjunto de fatores que se juntam para formar a massa conceitual de um veto popular ao governante. Entre esses, incluem-se as carências sociais, como falta de recursos para viver – alimentar a família, educar os filhos, pagar os transportes, cuidar da saúde, sentir-se seguro nas ruas e em casa. Duas alavancas estão nesse momento sendo usadas pelo governo para atenuar as mazelas sofridas pelo povo: a economia, com um esforço para recuperá-la e aumentar o adjutório social (Bolsas e Auxílios) e a saúde, com a vacinação da população. O que poderá ocorrer nos próximos tempos com essas duas vertentes? Vão melhorar ou piorar? Em suma, o Produto Nacional Bruto da Felicidade aumentará ou diminuirá? Resposta em aberto.

Portanto, o eleitor, o eixo maior da engrenagem social e política, está de olho aberto para a equação. Sua ida às ruas é a resposta de que a democracia participativa vai bem em nossas paragens. Esse mecanismo tem se fortalecido ao longo do tempo, na Europa, nos Estados Unidos e em outras regiões, sob o fluxo de conscientização política e ações em defesa dos direitos individuais e coletivos. Desenvolve-se o que podemos designar como uma autogestão técnica, que consiste na definição pelos cidadãos dos rumos a seguir e os meios que podem garantir sua caminhada.

A conscientização tem ganhado volume com a crise da democracia representativa, caracterizada por não cumprimento da agenda social pelos conjuntos representativos. O povo tem se distanciado dos polí-

ticos, até com indignação, abrindo um vazio na sociedade que está sendo ocupado por milhares de entidades de intermediação – associações, sindicatos, núcleos, grupos, setores, movimentos. Assim, a organicidade social tem sido a resposta às falhas da democracia representativa. Ou, em outros termos, a democracia participativa – que nos deu na CF o referendo, o plebiscito e o projeto de iniciativa popular – é a bola da vez, mas a pelota agora é jogada nas ruas.

E são cada vez são menos os jogadores (eleitores) que participam de peladas patrocinadas por partidos, bandeiras e cores. A maioria quer entrar em jogos patrocinados por suas necessidades. Pavlov classifica dois grupos de instintos: os de preservação do indivíduo (impulso combativo e impulso nutritivo) e os de perpetuação da espécie (impulso sexual e impulso paternal). Pois bem, as pessoas agem para se defender das ameaças humanas e as da natureza (catástrofes) e, ainda, para garantir a saúde de seu corpo (alimento para suprir o estômago). Os dois primeiros instintos de Pavlov embasarão o caminho a ser seguido pelo povo. Economia e pandemia se cruzarão. Em suma, povo na rua vai depender das coisas boas e ruins que ocorrem ou ocorrerão nos próximos tempos sob a égide da administração pública. Maior ou menor movimentação social decorrerá dessa hipótese. O povo luta por sobrevivência. Lembrando o velho ditado: a necessidade obriga.

Gaudêncio Torquato é jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político Twitter@gaudtorquato

19:26



Tudo era uma memória vaga. Às vezes que corri na infância e os arrependimentos das vezes em que a preguiça me impediu de ser livre.

Eram 19:22, quando acordei. Me assustei ao perceber que estava tudo escuro, afinal eu me recostava às 14:00 e me inquietava de volta para o trabalho às 15:00. Meus miolos voltavam a engrenar lentamente criando pensamentos que desenhavam hipóteses do que eu podia haver comido ou do blackout que alguém finalmente teria instalado.

Pronta para não perder nenhum minuto a mais, levantei. Caí no chão. Constatei que minhas pernas não funcionavam mais. Ainda meio tonta da batida, levantei-me a cabeça. Usei os cotovelos para apoiar meu tronco. Nem sabia que tinha tanta força neles. Deve ter alguma magia que ergue e sustenta o corpo pesado, igual o calcanhar de um cavalo. Não me lembro qual manobra eu fiz exatamente para lançar meu corpo do chão à cama

novamente.

Após alguns minutos de reluta, descobri que minhas pernas não se mexiam mais. Eram 19:26. Nada fazia sentido. Nem meus pensamentos. Nem meus sonhos, que obviamente envolviam minhas pernas em pleno funcionamento. Por uma ingenuidade quase pueril, pensei que eu poderia estar dormindo ainda. Até porque, acordar tarde não me caía nada bem. Nunca. Mesmo

na quarentena em que a recomendação é ficar em casa e o “vai dormir!” deixa de ser ofensivo. Prática e sem culpa, me belisquei. Afinal, se tivesse morrido e acordado no céu, eu não sentiria dor alguma. E se tivesse ido para os andares debaixo, definitivamente a sensação de dor – assim aprendemos todos nós – seria maior do que a de um beliscão.

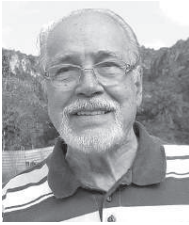
Chorei, mas não lembro que horas eram. De barriga para cima me questionei como seria minha vida dali em diante. Eu sempre tive empatia pelos deficientes, mas não parava de pensar se seria um castigo divino por alguma coisa

que eu fiz. Tudo passava pela minha cabeça. Seja lá o que estiver acontecendo, sinto que vivi com esperança e verdade. Sem trapaça, sem desejo de infelicidade alheia, sem medo de acreditar que é possível, sem economia de ser gentil. Então, fechei os olhos. Precisava de tempo.

Ouvi passos se aproximando. Não estava mais sozinha. Que bom! O ambiente era outro. Meia sombra, meio fresco, não meu. Como está a senhora hoje? Veio a pergunta junto da minha memória. Lembrei de tudo. Uma senhorinha educada, que gosta mais de azul do que de rosa, cheirando a lavanda e com 78 anos era quem eu era. É muito ruim esquecer as nossas limitações. Sorri para moça minha neta e chorei por dentro. Há quase duas décadas sou testemunha de que o mundo tem aprendido a ter mais generosidade com quem é cadeirante como eu. Mas será que ele também está preparado para me receber de braços abertos com Alzheimer?

Sabrina Briske, escritora teuto-brasileira - sabrinabriscke@gmail.com

Uma guerra contra a humanidade



Quem poderia supor que o nosso já conturbado e sofrido planeta vivenciaria uma situação tão trágica como a que a humanidade perplexa está assistindo. A pandemia é uma guerra, uma guerra tão cruel como as três grande guerras que o nosso mundo presenciou no século passado. Duas em que nações se digladiaram e uma, tal como ocorre atualmente, um vírus guerreando o mundo. Um inimigo microscópico que se espalhou e, tal como agora, deixou um rastro de milhões de vidas perdidas.

Todas as guerras, sejam frutos da insensatez humana, ou originárias de um surto epidêmico, um dia acabam, com certeza, mas sempre deixam um rastro de destruição e paradoxal que pareça, também podem trazer benefícios para os

sobreviventes. Assim ocorreu nas três guerras mencionadas, pois após seus termos, hábitos e descobertas delas originária, após a tormenta, trouxeram e incorporaram aos nossos hábitos benefícios até então desconhecidos ou ignorados.

Voltando à descrição da guerra atual, iniciado o ataque pelos bilhões, trilhões ou milhões de vírus, as baterias de defesa do atacado, ou seja, a espécie humana, mostraram-se frágeis no enfrentamento da horda inimiga. As armas utilizadas no ataque eram desconhecidas e misteriosas e rapidamente os exércitos atacantes foram-se se espalhando pelos quatro cantos da terra, levando terror e morte a milhões de pessoas. Foi nesse contexto trágico da guerra em que o inimigo da humanidade levava nítida vantagem, pois os recursos de defesa limitam-se à fuga e aos esconderijos, que sur-

giu a poderosa arma utilizada no contra-ataque, vacina. A mesma arma que já vencera outras guerras e que há tanto tempo protege a humanidade contra outros microscópicos inimigos, surge em várias versões e graças ao esforço dos verdadeiros heróis do nosso tempo, os cientistas.

Vacina é a arma que a humanidade conta para vencer esta guerra e, sem dúvida, está vencendo. Todos devem tomá-la, pois à medida que um maior número de pessoas é vacinada, o inimigo vai sendo encurralado e sua capacidade de disseminação vai diminuindo. Tomar ou não a vacina é uma opção, mas quem conscientemente opta por não tomá-la, felizmente uma minoria, também vai ser beneficiado com a vitória da vacina, mas nas costas dos que se vacinaram.

Geraldo Affonso é membro da Academia Ouro-finense de Letras e Artes (Aola)

Com a chegada do inverno, conheça quatro dicas que podem ajudar a espantar o frio e praticar mais exercícios físicos

No último dia 23 de julho começaram as Olimpíadas de Tóquio, no Japão. E assistir a uma sequência de grandes esportes como basquete, ginástica artística, atletismo, vôlei, ciclismo e canoagem, dentre outros, pode ser um ótimo estímulo para incentivar a prática de esportes diariamente.

Entretanto, enquanto o Japão está no auge da estação de verão, no Brasil, o inverno já chegou provocando mudanças nos hábitos com temperaturas bem mais baixas principalmente no Sul e Sudeste do País. E essa mudança de clima pode afetar a disposição de fazer exercícios físicos.

Uma cama quente e a sensação de preguiça são os principais fatores que justificam essa diminuição na vontade de se exercitar. Mas vale lembrar que praticar exercícios físicos no inverno pode trazer muitos benefícios, como:

Queime mais calorias: ao se exercitar em um clima frio, o corpo humano é obrigado a ajustar a temperatura corporal, para que as células aumentem o consumo energético e transforme em calor, para ficarmos aquecidos. Isso resultará em uma significativa perda calórica

Melhore a saúde do seu coração: à medida que você pratica um exercício físico, o seu coração trabalha constantemente para bombear sangue suficiente para suportar o seu ritmo físico. Ou seja, uma ótima forma de manter seu coração ativo e saudável;

Sinta o bem-estar emocional e mental: praticar uma atividade física auxilia na produção e liberação

dos chamados hormônios do “prazer”, tais como: dopamina, serotonina, endorfina e ocitocina. Essa união é capaz de proporcionar um bem-estar emocional e mental, tão importantes em um momento como o atual, de pandemia.

Durma melhor: um esporte praticado de forma regular e constante é capaz de proporcionar uma noite de sono bem dormida e ainda melhorar a qualidade de vida.

Vale destacar que, além das dicas acima, a prática de exercícios físicos no inverno é uma das melhores formas para fortalecer o sistema imunológico, pois a exposição ao frio pode balancear o número de leucócitos e granulócitos, responsáveis pelo funcionamento adequado do nosso sistema de defesa.

Se não for possível encerrar o frio para se exercitar, não tem problema! Exercite-se dentro de casa, com o auxílio dos móveis – sofá, cadeira, dentre outros. “É muito importante que as pessoas se conscientizem das possibilidades e benefícios da realização de exercícios no frio. Podemos vencer o frio e a preguiça em prol da qualidade de vida e bem-estar”, afirma Renan Conde, clínico geral do HSNP.

Por fim, lembre-se sempre de, durante os exercícios, manter-se aquecido com roupas adequadas e específicas para atividades ao ar livre, além do uso da máscara e, sempre, respirar pelo nariz. Isso previne contra a possível infecção pelo coronavírus (Covid-19) e evita o ressecamento das vias aéreas devido ao contato com ar mais frio.

Após queda nos casos de Covid-19, Prefeito de Ouro Fino assina novo decreto flexibilizando retorno das atividades escolares e ampliação no horário de funcionamento de bares e restaurantes



No último dia 7 de julho o decreto de número 3.925/2021 determinando a flexibilização das atividades escolares e esportivas, a ampliação após as 19h do horário de funcionamento de bares, restaurantes e similares, assim como outras atividades.

As novas determinações impostas passam a valer de acordo com o estipulado nos decretos anteriores, o de número 3.881/2021 e 3.906/2021.

Vale destacar que dias antes, em 24 de junho, o

prefeito Henrique Wolf havia assinado um decreto para justamente conter o aumento expressivo de novos contaminados pela Covid-19 no município.

As aulas foram suspensas por 15 dias, os proprietários de imóveis para locação de eventos estavam proibidos de alugar os espaços e as igrejas, templos ou semelhantes funcionaram somente com 30% da ocupação máxima.

Já os restaurantes, lanchonetes, bares e similares tiveram de restringir a 50% a ocupação de seu espaço, e a partir das 19 horas só era permitida a venda na modalidade delivery.

Ouro Fino está há duas semanas sem registrar óbitos para a Covid-19; número de novos contaminados cai consideravelmente em julho



Felizmente as notícias relacionadas ao universo Covid-19 em Ouro Fino - como o número de óbitos, o de novos contaminados e sobre a taxa de ocupação de leitos disponíveis na Santa Casa de Ouro Fino - mudaram consideravelmente de um mês para o outro. Isso não quer dizer que devemos relaxar quanto aos cuidados no enfrentamento desse terrível vírus. Mas é inevitável não reconhecer que o avanço na vacinação em nosso município contribuiu para as quedas registradas

nesses casos.

Diferentemente do mês anterior, quando 15 ourofinenses perderam a luta contra a Covid-19, Ouro Fino se encontra há duas semanas sem apresentar registro de óbito por conta do vírus neste mês de julho. Segundo o Boletim Epidemiológico divulgada no último dia 28, foram registrados três vidas perdidas nesses 30 dias passados.

O número de novos contaminados também caiu bastante. Em um mês Ouro Fino registrou 310 novos casos

confirmados de Covid-19, ante os 523 contabilizados em junho. Ou seja, saltou de 2.439 casos para 2.749 pessoas positivas para a doença registradas até o último dia 28.

Deste total de 2.749 pessoas infectadas, 2.606 deles são de pacientes curados e outros 63 estão em isolamento domiciliar e sete estão internados, um deles na Santa Casa de Ouro Fino e seis em hospital de referência com UTI. O número de ocupação de leitos na instituição de saúde de nosso município é de 8,3%, bem abaixo dos 118% já registrados alguns meses atrás.

Já o número de pessoas que testaram negativo para a Covid-19 somam 6.179 delas e há 12 casos suspeitos em observação 12 em isolamento domiciliar.

ALMG decreta luto pelas 50 mil mortes por Covid-19 em Minas

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Agostinho Patrus (PV), decretou luto oficial de três dias no âmbito do Parlamento Mineiro, em razão das mais de 50 mil mortes provocadas pela Covid-19 em Minas Gerais. O decreto

entrou em vigor no último dia 28.

Durante o período de luto oficial, ficam proibidas comemorações de qualquer natureza na ALMG. As bandeiras de Minas Gerais e de Belo Horizonte ficarão hasteadas a meio-mastro no Hall das Bandeiras da Assembleia, em memória e respeito às vítimas da doença.

“Minas atingiu a terrível marca de 50 mil vidas perdidas pela Covid-19. É uma dor nunca antes imaginada. Minha solidariedade e meus sentimentos às famílias das vítimas. Estamos em luto, mas a luta pela vida do povo mineiro jamais cessará”, afirmou Agostinho Patrus.

“A pandemia não acabou e precisamos manter as medidas de prevenção. Cuidem-se mesmo que estejam vacinados e, se chegou a sua vez, não importa a marca: vacina boa é aquela que está no braço e salva vidas”, acrescentou o presidente da Assembleia Legislativa.

O Boletim Epidemiológico divulgado no dia 28 de julho pela Secretaria de Estado de Saúde registra 50.059 mortes por Covid-19 e 1.948.753 casos confirmados da doença.

Com mais de 18 mil ourofinenses vacinados, mortes e casos de Covid-19 caem 70% no município

Desde o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 em Ouro Fino, em janeiro deste ano, o município já ultrapassa os 18 mil cidadãos vacinados, sendo que cerca de 70% do público alvo já tomou ao menos a primeira picadinha e 83% da população idosa já está imunizada.

Para se ter ideia do ritmo da vacinação, que tem, inclusive, impactado na redução do número de óbitos, de contaminados e também na taxa de ocupação de leitos disponíveis para a Covid-19 em Ouro Fino, o município chegou a aplicar quase 800 doses em um único dia.

Até o fechamento desta edição, em 29 de junho, os ourofinenses com 38 anos, além de outros grupos específicos, já podiam se dirigir aos postos de saúde para tomar a tão sonhada primeira dose de esperança.

De acordo com dados da Diretoria Municipal de Saúde do último dia 29, Ouro Fino tem precisamente 18.071 pessoas vacinadas em nosso município com a primeira dose. Ou seja, o município aplicou em um mês exatas

4.799 novas doses do imunizante.

Ouro Fino vem recebendo regularmente seus lotes de vacina e tem se destacado no andamento das aplicações do imunizante, tanto que determinados grupos prioritários, como os trabalhadores da indústria com 21 anos ou mais já tomaram a primeira dose, assim como pessoas com deficiência permanente grave, gestantes, puérperas e lactantes acima de 18 anos, motoristas e cobradores do transporte coletivo e rodoviário, pessoas privadas de liberdade e caminhoneiros.

Ouro Fino recebe nova câmara fria para auxiliar na refrigeração de vacinas e novas regras entram em vigor no município

Neste mês duas novidades foram apresentadas pela Prefeitura de Ouro Fino no que se trata de vacinação. A primeira delas é que a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) se uniu ao movimento “Unidos pela Vacina” para colaborar com a ampla vacinação dos mineiros e doou uma câmara fria para o município de Ouro Fino.



Vale destacar que tal movimento, o “Unidos pela Vacina”, reúne centenas de entidades, empresas, associações e ONGs, unidas por um único propósito: tornar viável a vacinação de todos os Brasileiros até setembro de 2021.

A outra questão é que as regras para vacinação contra a Covid-19 sofreram alterações. De acordo com a Prefeitura, pessoas que não comparecerem na data

agendada para a sua faixa etária terão que aguardar a data de repescagem.

“Apenas três motivos permitem que os ‘agendados’ sejam atendidos fora do prazo: quando a pessoa tomou outra vacina no período agendado, estava com Covid-19 na data ou apresenta sintomas como síndrome gripal (nesse caso será necessário apresentar atestado médico comprovando a situação). Pessoas em qualquer outra situação que não se enquadrem nas três citadas acima devem esperar a repescagem”, disse a nota da Prefeitura

A Diretoria de Saúde, Sheila Faria, informou na ocasião que agendará dia de vacinação para os faltosos, dependendo de doses remanescentes para isso ocorrer.

“Portanto, é fundamental que as pessoas acompanhem a data e compareçam no dia e local agendados. A ação visa evitar que as pessoas escolham a vacina com o objetivo de não atrasar o prosseguimento da vacinação”, concluiu a nota.



Santa Casa de Ouro Fino comunica que Setor Covid-19 pode fechar por falta de recursos financeiros

A Santa Casa Ouro Fino soltou um comunicado no início deste mês informando que pode encerrar o atendimento dos 14 leitos clínicos de Covid-19 por falta de verba.

Em nota, a instituição detalhou gastos, despesas e a falta de apoio de prefeituras da região para manter a ala em atividade, apresentando dados desta triste realidade e que sem dúvida perde a população. Perde Ouro Fino.

De acordo com o Diretor Administrativo da Santa Casa, Octávio Miranda, desde o último dia 26, a instituição trabalha com 43% a menos dos leitos Covid-19, decisão que já foi validada pela Superintendência Estadual de Saúde.

Porém, o diretor informou a Gazeta de Ouro Fino que a partir do dia 1º, a Santa Casa não contará mais com a presença do médico no plantão, o trabalho será somente à distância.

“Possivelmente, dentro de uma semana, os leitos restantes serão reduzidos pela metade e, se não houver mudança no cenário epidemiológico, em até três semanas o setor será fechado. Hoje, dia 30 de julho, graças a Deus e à ciência, estamos com apenas um paciente internado e, desde domingo passado, não tivemos nenhuma internação nova. A vacinação tem sido importantíssima! No entanto, é necessário destacar que, dos sete pacientes da semana passada, seis agravaram, sendo que um faleceu e os outros cinco foram para UTI. Desses pacientes, três haviam recusado vacina e outros possuíam sérias comorbidades. Ou seja, embora as coisas estejam muito melhores, ainda não é hora de relaxar nas medidas de segurança sanitária, especialmente o uso de máscaras e o distanciamento social”, destacou Octávio Miranda.

A Santa Casa informou que neste primeiro semestre, de janeiro a maio, a taxa de ocupação do isolamento foi de 120%, com um tempo médio de permanência de quase nove dias, com pacientes críticos, exigindo a adoção de processos custosos como a intubação até a transferência para a UTI, num tempo médio de espera de quase três dias. “Quase 94% das internações foram realizadas pelo SUS. As saídas hospitalares demonstram que 65% dos

pacientes tiveram alta, 20% foram transferidos para UTI e que a taxa de mortalidade institucional foi de 14%. Dos pacientes que faleceram, 60% já chegaram ao hospital em estado grave e os outros, com exceção de dois, pertenciam a grupos de riscos com comorbidades e idades avançadas”, apresentou a nota.

Acordo entre prefeituras da região

No dia 22 de junho, aconteceu uma última reunião da Direção da Santa Casa Ouro Fino com os secretários de Saúde de Ouro Fino, Monte Sião, Bueno Brandão e Inconfidentes. Como alternativa, foram feitas duas sugestões principais: as prefeituras co-financiarem o pagamento das contas do Setor Covi ou as prefeituras assumirem a administração desse setor, com a Santa Casa emprestando o espaço e toda a sua infraestrutura para isso.

“Conforme registrado em ata foi pedido uma posição das prefeituras até o dia 25 do mês de junho. No dia 8 de julho, contudo, como nenhuma resposta foi dada, a Direção da Santa Casa se reuniu com a Superintendência Regional de Saúde, da SES/MG, e comunicou a necessidade de encerramento das internações Covid”, informou a Santa Casa.

Quanto a esta questão, questionado sobre se houve algum avanço de lá para cá, Octávio Miranda afirmou que recebeu apenas respostas informais de Ouro Fino, Inconfidentes e Monte Sião. “Continuamos aguardando posicionamentos oficiais para que possamos celebrar os convênios e termo de fomento, tudo na forma da lei, como sempre fizemos”, disse o Diretor.

Ainda segundo a nota, a decisão de fechamento foi confirmada pelo Conselho de Administração, que se reuniu para discutir o assunto, e comunicada para a Secretária de Saúde de Ouro Fino, Sheilla Faria

“Esse é um dia muito triste para nós, do Conselho, que não temos medido esforços para fazer o melhor possível. Mas, infelizmente, sem alternativas, a solução que sobrou foi fechar o isolamento Covid. Ou a gente faz isso ou quebra o hospital. Agora, a estratégia da Santa Casa Ouro Fino será focar no atendimento de outras necessidades, como as urgências e emergências

SAMU, as cirurgias eletivas essenciais e ambulatoriais e a Maternidade. Com isso, toda a demanda Covid que vinha para Ouro Fino será direcionada para outros hospitais da região.”

Prestação de contas do Setor Covid

No primeiro semestre, a Santa Casa recebeu R\$ 30mil da Prefeitura de Inconfidentes, R\$ 139.980,00 da Prefeitura de Ouro Fino e R\$ 639.942,42 do Governo do Estado. As prefeituras de outras cidades, embora tenham assumido o compromisso de participar do co-financiamento desse serviço, não fizeram isso. No total, a Santa Casa arrecadou a quantia de R\$ 809.922,42.

“Contudo, as despesas foram bem maiores do que o valor arrecadado. O custo com a equipe médica foi de R\$ 540 mil. Os salários da enfermagem e da equipe de apoio ficaram em R\$ 516.966,67. Além desses valores, foram gastos R\$ 133.596,63 com oxigênio medicinal e R\$ 423.709,62 em materiais e medicações. Outras despesas, como manutenção de equipamentos, alimentação e descartáveis somaram R\$ 61.464,00. No total, a Santa Casa gastou a quantia de R\$ 1.675.736,92”, detalhou a nota da instituição.

Diante desse cenário, o hospital assumiu, sozinho, um prejuízo de R\$ 865.814,50. De janeiro a junho, foram 325 internações ao custo de R\$ 5.156,11, cada uma. O valor recebido por paciente, entretanto, foi de R\$ 2.492,06.

Ou seja, a Santa Casa bancou 51,67% de cada internação.

Para pagar essa conta, a Santa Casa Ouro Fino gastou todo o lucro do ano passado, no valor de R\$ 640mil, e fez um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal para obter capital de giro no valor de R\$ 395mil. Até o final do mês de julho, as contas a pagar somam R\$ 900mil e os recursos disponíveis apenas R\$ 575mil, ou seja, faltarão R\$ 325mil.

“Como é possível ver pelos dados acima, a conta não fecha. Desde o início do ano, foram feitas várias tentativas de sensibilizar os prefeitos da região sobre a importância do setor Covid do hospital. Mas, como já foi escrito, só Ouro Fino (R\$ 139.980,00) e Inconfidentes (R\$ 30.000,00) ajudaram e por apenas três meses. Agora, sem crédito e sem fontes próprias de recursos, o dinheiro acabou.

Para finalizar, o diretor da Santa Casa fez questão de reforçar que as doações tem sido de fundamental importância, sejam elas quais forem, em dinheiro, em bens ou em serviços.

“Todo o apoio para o hospital é e sempre será muito bem vindo. Hoje, as doações recebidas equivalem a R\$ 0,03 por dia por habitante. Podemos melhorar esse número. Qualquer dúvida, só entrar em contato com o nosso Setor de Doações pelo 3441-1059 ou pelas nossas páginas nas redes sociais Facebook e Instagram. Também temos o site www.santacasaourofino.org.br”, concluiu Octávio Miranda.



Comitiva de Ouro Fino visita cooperativa de reciclagem em Santa Bárbara D’Oeste



Interessados na técnica elaborada pela Cooperativa de Reciclagem “Juntos Somos Fortes”, de Santa Bárbara d’Oeste/SP, que desenvolve um trabalho de tratamento dos materiais recicláveis provenientes da coleta de lixo do município -, como alumínio, papel, plástico e vidro - uma comitiva de representantes de Ouro Fino esteve na cidade paulista no último dia 22.

O Prefeito de Ouro Fino Henrique Rossi Wolf estava

acompanhado do Diretor de Governo Administração e Finanças, Carlos Antônio de Magalhães Cadan; do presidente do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável (CIDAS), Nelson José Antônio; do vereador Paulo Henrique Chiste e também do Prefeito de Borda da Mata, Afonso Raimundo de Souza.

“Viemos conhecer o trabalho desenvolvido por esta cooperativa e a possibilidade



de implantarmos um modelo em Ouro Fino, sempre pensando na sustentabilidade, preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda”, explicou o Prefeito Henrique reforçando o papel que as cooperativas desenvolvem em toda população, já que a atividade beneficia a vida de muitos catadores que alcançaram uma oportunidade de trabalho e de ajuda na preservação do meio ambiente.

“Agradecemos a recepção do Prefeito de Santa Bárbara D’Oeste, Rafael Piovesan, e técnicos da cooperativa. Foi uma visita muito importante porque pudemos conhecer de perto e melhor como é desenvolvido esse trabalho que tem o maior objetivo de preservar o meio ambiente”, concluiu Henrique.

A Cooperativa “Juntos Somos Fortes” também conta com apoio e parceria de empresas da cidade.

Prefeitura anuncia chegada de nova empresa em Ouro Fino

Após o anúncio no mês passado de que a JMV Material Veterinário Ltda, empresa destinada a fabricação de próteses veterinárias, será instalada no Distrito de Crisólia, a Prefeitura de Ouro Fino comunicou no último dia 8 que o município irá receber mais uma empresa, desta vez no ramo de adubos.

De acordo com nota, a empresa Itale Fertilizantes da cidade, de Valinhos/SP, esta prevista para iniciar as obras

ainda neste ano e irá gerar inicialmente 70 empregos diretos. Junto com a Itale, será montada uma usina de compostagem, que após suas instalações, transformará o lixo orgânico em material para ser reutilizado.

O encontro que reuniu a equipe de Governo do Prefeito Henrique Wolf, teve a intervenção para a vinda da empresa do Chefe de Patrimônio, Cícero de Lima Braga e do empresário da Ouro Tec, Wellington Luís.

Pandemia afeta sono dos brasileiros e leva a aumento do consumo de remédios para dormir

O estresse causado pela pandemia é o grande responsável pela piora na qualidade do sono de muitos brasileiros. É o que afirma uma pesquisa, realizada pelo Royal Philips, que indicou que 74% dos entrevistados enfrentam problemas de sono. Desses, 50% acreditam que a pandemia afetou diretamente a possibilidade de dormir bem. 47% dos participantes também relataram que acordam no meio da noite. Esse cenário de noites mal dormidas levou a um outro reflexo: o aumento da venda e do consumo de remédios hipnóticos que ajudam a regular o sono. Um crescimento de 20% em 2020, em comparação com o ano anterior, segundo o Conselho Federal de Farmácia.

Para o médico otorrinolaringologista e coordenador de residência do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba (PR), Marco César, o estado emocional tem um papel importante na qualidade do sono. Outros fatores que também podem impactar o momento de dormir são: a má alimentação, o uso de bebidas alcoólicas e os distúrbios metabólicos, como alterações hormonais. Estudos já mostram que a qualidade da alimentação e a moderação no consumo de álcool foram justamente dois hábitos que mudaram durante a pandemia.

“Quando pensamos em um corpo saudável precisamos pensar em três grandes pilares: o primeiro é a alimentação saudável, o segundo é atividade física e, por fim, o descanso. Então, o sono é o momento de recuperação do organismo, com a eliminação de alguns hormônios que permitem a regeneração dos grupos musculares. E no sono profundo descansamos nossa mente e recuperamos nosso estado emocional”, afirma o médico. Insônia, ronco, apnéia do sono, narcolepsia, sonambulismo e síndrome das pernas inquietas são alguns dos distúrbios de sono mais comuns entre a população.

Sentimentos de nervosismo, ansiedade, tensão e dificuldade no relaxamento são apontados como os principais impactos provocados pela pandemia. Além disso, a maior exposição às telas de computadores e celulares, devido à necessidade de adaptação do trabalho ao modelo remoto, também

pode ser um dos causadores do crescimento de relatos de noites mal dormidas. “O celular, a televisão, os tablets acabaram se tornando uma extensão do nosso próprio corpo. A luz azul emitida pelos aparelhos acaba inibindo a eliminação da melatonina, que é o hormônio liberado para induzir e manter o sono”, enfatiza.

Outro problema que deve ser levado em conta diz respeito aos distúrbios do sono e outros agravantes que eles podem acarretar. “Esses problemas do sono podem acabar levando a doenças degenerativas do sistema nervoso central. O paciente pode começar com alterações de memórias, distúrbios de relacionamentos e de comportamento, com crises de ira, por exemplo”, afirma o otorrinolaringologista.

Saúde mental

Para melhorar a qualidade de sono, o psicólogo do Hospital Universitário Cajuru, Sidney Evangelista aposta no fortalecimento da saúde mental. “É o estado de bem estar que faz o indivíduo conseguir ser produtivo, realizar as suas habilidades e se recuperar do estresse causado pela rotina. Agora, na pandemia, é importante se atentar ainda mais a isso. A procura de um profissional de saúde que possa escutar e sugerir pontos importantes de análise que irão aliviar de certa forma a tensão, ou minimizar os danos, é fundamental”, explica.

Esse acompanhamento profissional também é destacado pelo médico Marco César para evitar casos de automedicação e receber as orientações indicadas a cada pessoa. “Dentro da possibilidade de cada um, é necessário tentar manter uma alimentação mais saudável, fazer algum tipo de atividade física, dando preferência às atividades matinais, e evitar bebidas alcoólicas perto do horário de dormir”. A moderação também vale no que se refere aos perigos das telas de celulares, computadores e televisões. “Nunca leve o celular, nem assista à televisão na cama. O seu corpo tem que entender que ao se deitar, você vai dormir”. O especialista ainda alerta que, se mesmo seguindo essas orientações, os distúrbios do sono persistirem, é essencial procurar ajuda médica.



Vivemos sem a morte? Impensável

Quando comecei a ler A Lua e o Girassol, de Marina Miranda Fiuza, dei início à minha mania de marcar momentos mais especiais, tipo: “pelos mesmos corredores onde circulava a esperança da vida, também transitava a dureza da morte” ou: “a perspectiva concreta da morte de um filho força uma caminhada com flechas no calcanhar, com criptonitas nas mãos”, eu, seguindo em frente, concluí rapidinho que passaria a marcar todo o livro, simplesmente eivado de momentos especiais. Como, aliás, era o seu tema: a morte. Mas, não a morte no geral ou a de um qualquer, mas a morte de filhos - e, visto sob o ângulo das mães que os perderam.

Marina, todavia, ouvinte das sete mulheres que perderam filhos - de maneiras várias - encheu-se de humanidade e força e foi capaz de construir um livro que nos atrai pelo título, nos atrai pelo formato (tão fácil de se abrir e ler em qualquer lugar, ainda que num banco de ônibus) pelas cores (de uma delicadeza tremenda), enfim, tudo em que se pensou para o livro foi elaborado, com vistas a um conteúdo não apenas delicado como forte e necessário a todo ser humano que vive.

Vivemos sem a Morte? Impensável. Então, melhor tocar nela, falar dela como se fala de outro assunto inerente à Vida, pois que vida e morte são ligados e dependentes tais quais a Lua e o Girassol. Carla, Cláudia, Gabriela, Cecília, Mariana, Marília e Marlise tiveram seus instantes de Mulher-Maravilha, ao se proporem um retorno a uma DOR que se quer imensa, desproporcional ao que uma MÃE pode aguentar.

Mas aguenta. Porque outro jeito não tem a não ser dar continuidade à vida, pois como diz a sensibílíssima autora, no derradeiro parágrafo após tantos inesquecíveis ensinamentos: “Talvez essa tenha sido a grande lição que a caminhada delas lhes trouxe: a dor da morte do filho, com o tempo, torna-se compatível com a alegria de viver.”

Se recomendo??? Quê ki ocês acham?

Maria do Carmo Brandão



“Português” é o único idioma em que se pode escrever um texto só com a letra “P”.

Podemos partir?

Pedro Paulo Pereira Pinto, pequeno pintor português, pintava portas, paredes, portais. Porém, pediu para parar porque preferiu pintar panfletos. Partindo para Piracicaba, pintou prateleiras para poder progredir. Posteriormente, partiu para Pirapora. Pernoitando, prosseguiu para Paranavaí, pois pretendia praticar pinturas para pessoas pobres. Porém, pouco praticou, porque Padre Paulo pediu para pintar painéis, porém posteriormente pintou pratos para poder pagar promessas.

Pálido, porém perseverante, preferiu partir para Portugal para pedir permissão para papai para permanecer praticando pinturas, preferindo, portanto, Paris. Partindo para Paris, passou pelos Pirineus, pois pretendia pintá-los. Pareciam plácidos, porém, pesaroso, percebeu penhascos pedregosos, preferindo pintá-los parcialmente, pois perigosas pedras pareciam precipitar-se principalmente pelo Pico, porque pastores passavam pelas picadas para pedirem pousada, provocando provavelmente pequenas perfurações, pois, pelo passo percorriam, perma-

nentemente, possantes potrancas. Pisando Paris, pediu permissão para pintar palácios pomposos, procurando pontos pitorescos, pois, para pintar pobreza, precisaria percorrer pontos perigosos, pestilentos, perniciosos, preferindo Pedro Paulo precaver-se. Profundas privações passou Pedro Paulo. Pensava poder prosseguir pintando, porém, pretas previsões passavam pelo pensamento, provocando profundos pesares, principalmente por pretender partir prontamente para Portugal. Povo providente! Pensava Pedro Paulo... “Preciso partir para Portugal porque pedem para prestigiar patrícios, pintando principais portos portugueses”.

Passando pela principal praça parisiense, partindo para Portugal, pediu para pintar pequenos pássaros pretos. Pintou, prostrou perante políticos, populares, pobres, pedintes. - “Paris! Paris!” Proferiu Pedro Paulo. -”Parto, porém penso pintá-la permanentemente, pois pretendo progredir”.

Pisando Portugal, Pedro Paulo procurou pelos pais, porém, Papai Procópio partira para Província. Pedindo proviões, partiu prontamente, pois precisava

pedir permissão para Papai Procópio para prosseguir praticando pinturas. Profundamente pálido, perfez percurso percorrido pelo pai. Pedindo permissão, penetrou pelo portão principal. Porém, Papai Procópio puxando-o pelo pescoço proferiu: -Pediste permissão para praticar pintura, porém, praticando, pintas pior. Primo Pinduca pintou perfeitamente prima Petúnia. Porque pintas porcarias? -Papai, proferiu Pedro Paulo, pinto porque permitiste, porém preferindo, poderei procurar profissão própria para poder provar perseverança, pois pretendo permanecer por Portugal. Pegando Pedro Paulo pelo pulso, penetrou pelo patamar, procurando pelos pertences, partiu prontamente, pois pretendia pôr Pedro Paulo para praticar profissão perfeita: pedreiro! Passando pela ponte precisaram pescar para poderem prosseguir peregrinando. Primeiro, pegaram peixes pequenos, porém, passando pouco prazo, pegaram pacus, piaparas, pirarucus. Partindo pela picada próxima, pois pretendiam pernoitar pertinho, para procurar primo Péricles primeiro.

António Jorge – Português / Paranhos - Porto - Portugal

A campanha

Aquele cheiro de cigarro fedido era jogado em minha cara quando o pedreiro dizia:

- Está instalada a sua campanha, agora é só apertar aqui e blim-blom, ela toca, se apertar duas vezes blim-blom, blim-blom, ela toca duas vezes.
- Tá bom, tá bom, quanto é?
- É apenas cinquenta reais, e olha que tá barato.
- O quê? Cinquenta reais só para colocar essa buzina?
- Não é buzina meu filho, é campanha.
- Não interessa, está muito caro, eu não vou pagar!
- Tá bom, se não quer pagar, não paga. Eu vou embora.

O pedreiro vai embora assobiando uma antiquíssima canção sertaneja ao mesmo tempo que ia fumando aquele maldito cigarro estoura peito.

Mas tudo bem, pelo menos minha campanha estava pronta. Agora sim, quando chegava alguém, blim-blom, e eu atendia. Era muito emocionante atender a porta após o tocar da cam-

painha. Estava tão perfeito, tão legal ter minha própria campanha.

Num certo dia, às três horas da madrugada minha campanha toca, acordo assustado e vou atender, não era ninguém. Volto a dormir. No dia seguinte na mesma hora a campanha toca novamente, vou ver e não era ninguém, volto a dormir. Acabo de deitar e a campanha toca, vou ver e ninguém lá fora.

Fico pensando: quem será que está brincando comigo, por que será?

No outro dia fico acordado até às três horas e a campanha toca, abro a porta imediatamente e não é ninguém.

Caramba! O que está acontecendo com minha adorável campanha?

Peço para outro pedreiro ver o que era, e ele diz que estava tudo certo.

Chamo um padre para benzer minha estranha campanha, e mando celebrar uma missa para a coitada. Não adianta. Na mesma hora da madrugada ela toca novamente.

Começo a achar que aquele pedreiro fez alguma coisa na campanha, por

isso é que ele não reclamou quando não o paguei. Vou a procura dele, se chamava João, sempre o encontrava num barzinho, sentado numa mesinha isolada, sozinho fumando seu cigarro.

Pergunto ao garçom se havia visto o homem, e ele me dá uma notícia aterrorizante: esse homem havia morrido há um ano, sempre frequentava aquele bar, mas nunca havia pago suas contas, morreu endividado, sem nenhum tostão no bolso.

O homem que havia instalado minha campanha era uma alma penada!

Não sabia o que fazer. Esperei o dia clarear e fui até o cemitério, onde encontrei seu jazigo, pensei um pouco e resolvi depositar o dinheiro que ele havia me cobrado sobre o túmulo.

Ao chegar em casa demorei um pouco para me refazer e esperei até a noite, quando foi três horas da manhã, a campanha não mais tocou.

Rodrigo Alves de Carvalho nasceu em Jacutinga, é jornalista, escritor e poeta

dental judaico Cristã esta morrendo.

Os esotéricos dizem que estamos passando por um processo de limpeza e que dentro em breve tudo vai ser novamente paraíso.

Enquanto isto o **prédio da Escola do Bueno Brandão** continua servindo de vulgares escritórios tirando o direito do povo da cidade, crianças e turistas de terem sua historia. Quem não tem passado não terá futuro, já dizia Paulo freire.

Maneco de Gusmão é artista plástico e membro da Aola

Lamparina

Eu ainda era menina, e morava no sertão. Olhando a luz da lamparina, iluminando a escuridão.

Sentia o cheiro da fumaça, todo dia ao escurecer. Hoje sei que tudo passa, sem a gente perceber.

Boneca meu brinquedinho, minha mãe fazia crochê. Meu pai ouvia o radinho, também brincava de me esconde.

Nanci Felix da Silva

Mudança de Sexo

Mudança focada
Não de sujeito
Muda-se o objeto
Não tem outro jeito

Moço ardoroso
GATA procura
Busca amor
Beijos... ventura

Velho manhoso
GATO procura
Bichano vem cá
Afagos... amargura

Plinio Miranda é membro da Aola

Perguntar Não Ofende

Se as religiões antigas são hoje rotuladas de mitológicas é justo acreditar
Que daqui milênios o mesmo acontecerá com as religiões de agora?

Maledico

Sanguíneas batidas

Enquanto as sanguíneas batidas de meu coração Jorradas pulsam amortecidas por um negro véu tristonho Trago nos lábios a morta saliva do mundo risonho Apertando a lívida alvura de minha branca e pura inspiração

Anuviando os tristes olhos que procuram por um sonho feliz Sobem-me pelos poros as importantes poeiras encontradas na vida

Se entermeando pelo branco olfato de meu nariz Tentando matar a enclausurada pureza de minha alma florida

Óh! Deus, tu que o mais belo planeta a terra fizeste. E que nas altas cousas tens teus ínfimos intentos Ajude-me a alcançar os algures de teu reino celeste

Maltratar nunca me deixes outros mundos, outros ventos. Não me deixes ao pisar os campos de outra terra florida Esquecer-me da felicidade nas pequeninas cousas da vida.
Poeta José Ronaldo Rastelli - Campinas 1968. Todas as poesias deste poeta estão registradas no cartório de registros, títulos e documentos como prova de sua autoria.

Um bom Futebol

Por volta de 1968 joguei futebol no time do seu Onofre Fortz. Pessoa simples, estrategista, financista, inteligente, humano. Certa vez fomos jogar, no exterior, pelas palavras dele. Era na querida cidade vizinha de Borda da Mata. Chegando lá no vestiário o seu Onofre que também era o nosso técnico, nos disse:

...É a primeira vez que joguemos no exterior, e aqui, no campo que é deis (deles), onde a bola é deis, a torcida é deis, o juiz é deis, ninguém nunca podeis cueis. Só peço que acrediteis em vocêiese, pois são muito capaises! Vencemos a partida...

José Ribeiro de Miranda



Wireless Internet Provider



ESCRITÓRIO CONTÁBIL

“RM”

Telefax: (35) 3441-3214 - Ramal 22

Rua Prefeito José Serra, 262 - Ouro Fino

Adescsc de Ouro Fino apresenta projeto esportivo e pede apoio ao município para realização de eventos



Representantes da Associação do Desporto, Cultura e Cidadania de Ouro Fino (Adescsc) se reuniu no dia 7 de julho com o Prefeito Henrique Wolf solicitando apoio do município na realização de eventos esportivos e também para apresentar a nova presidente da entidade, Daniele Bezerra da Silva.

Na ocasião, estiveram presentes o encarregado do esporte, Aguinaldo Bruzomoline; a coordenadora da

Adescsc, Roberta Castelli Silva e o Professor de Educação Física, Edson de Oliveira.

“Recebemos com muito carinho os representantes da Adescsc, entendemos a necessidade e a importância da prática esportiva para nossas crianças, adolescentes e jovens, vamos estudar as reivindicações e dentro de nossas possibilidades, contribuir com as ações esportivas da entidade”, comentou Henrique Wolf.

Alunos da rede municipal de ensino contarão com aulas sobre a constituição

A Câmara Municipal informou que no dia 24 de julho a Diretoria de Educação de Ouro Fino, Josiane de Pádua Lopes, participou da cerimônia de parceria e de entrega do material didático para as aulas da “Constituição em Miúdos” que entrará em vigor na rede municipal. A entrada na grade curricular foi uma indicação do vereador Tiago Bazolli e a Escola do Legislativo ficou responsável por conseguir as apostilas e, também, organizar uma capacitação para as professoras que lecionarão a matéria.

De acordo com nota da Câmara, a escritora e educadora Madu Macedo, autora da “Constituição em Miúdos”,

ministrou uma palestra online para as professoras da rede municipal em um evento organizado pela Escola Legislativo. Na sequência, a diretora de educação participou do “1º Encontro de Educação para Cidadania” para assinar um termo de compromisso com a Câmara. O evento contou com a presença do presidente da Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas, Florian Madruga

Para Josiane de Pádua, a parceria tem tudo para trazer muito benefícios aos estudantes e, consequentemente, à comunidade. “Eu fico muito feliz em fazer parte desse momento. Fiquei encantada com



o material e ter a oportunidade de levar isso à sala de aula me traz uma grande alegria. Eu acredito que os estudantes vão se interessar muito, primeiro porque o material é pedagogicamente bem preparado, de uma forma muito

lúdica. E segundo, porque a faixa etária que vai estudar é muito curiosa e interessada, quando trazíamos eles aqui na Câmara eles adoravam e faziam muitas perguntas. Então, tenho certeza que vai ser um sucesso”, afirmou.

Ourofinense lança livro onde história e música se encontram

Nosso colaborador, o historiador **Arthur Ferrari** acaba de lançar seu primeiro livro. A obra, intitulada “História e Heavy Metal, Quando a Música e a História se Encontram” é um lançamento da Editora D7 e em breve estará disponibilizadas em e-book na Amazon.

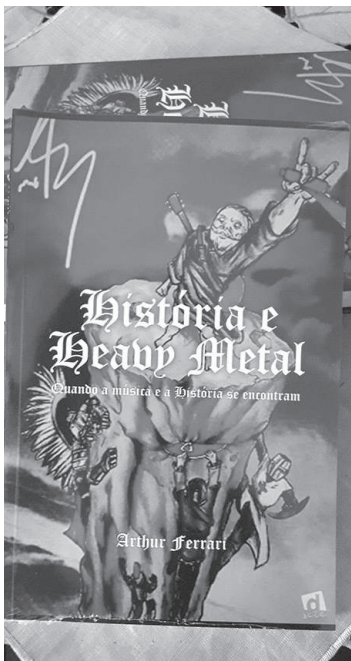
Em entrevista a Gazeta de Ouro Fino, o historiador relatou como surgiu a ideia de colocar no papel suas impressões sobre o mundo da música, especialmente o que as letras de bandas que ele aprecia traziam de relevante. Foi aí que o autor notou que algumas delas abordam fatos

históricos como temática. Ele diz que por meio das letras das músicas, os feitos e os fatos são transmitidos para o público de uma forma diferenciada, agradando tanto os fãs do estilo, quanto os admiradores da matéria de Heródoto.

“Em 2014 eu ouvi pela primeira vez a banda Sabaton por recomendação de um amigo, quando fui ler as letras das músicas, vi que elas trabalhavam temáticas históricas, foi aí que eu pensei: ...tem como fazer um trabalho historiográfico em cima disso! Desde então eu fui amadurecendo essa ideia, pesquisando e buscando ou-

tras bandas que eu poderia trabalhar no livro. O ponto inicial para que esse livro começasse a tomar forma foi meu TCC”, relata o autor.

“As bandas que escolhi foram Amon Amarth, Bathory, Sabaton, Powerwolf e Iron Maiden. Faço também uma pequena introdução ao tema e apontamentos sobre o estilo do Heavy Metal e dos demais subgêneros que surgiram dele. O livro também conta com imagens dos álbuns cujas músicas foram trabalhadas, pinturas que retratam os fatos e algumas curiosidades e notas pessoais minha”, disse.



Tragédia no Gargatá: adolescentes morrem asfixiados após colocar fogo em madeira dentro de quarto

Dois adolescentes de 15 e 17 anos morreram tentando se aquecer contra o frio após acender um tambor de madeiras dentro do quarto na noite de 29 de julho, no Bairro Gargatá, em Ouro Fino. Segundo a Polícia Militar, o médico do Samu constatou que as mortes de Daniel Bernardes da Silva

e Luiz Gustavo Teodoro da Silva aconteceram por asfixia, uma vez que passaram a noite se intoxicando com a fumaça da madeira.

Daniel e Luiz Gustavo estavam na casa com mais dois jovens de 19 e 21 anos. Eles são irmãos de Gustavo. Daniel era amigo e vizinho dos três irmãos.

A PM contou que os jovens colocaram um tambor com madeira dentro do quarto e atearam fogo para tentar se aquecer contra o frio. Eles dormiram com o tambor aceso.

O pai dos três meninos contou aos policiais que sentiu falta deles, porque não atendiam ao telefone. Ele e a

esposa estavam em um sítio, onde trabalham como caseiros, e por isso não estavam em casa durante a noite.

Quando retornaram, o homem viu que a casa estava com fumaça. Ao entrar no quarto, encontrou os quatro meninos desacordados em dois colchões junto com o tambor e as madeiras.

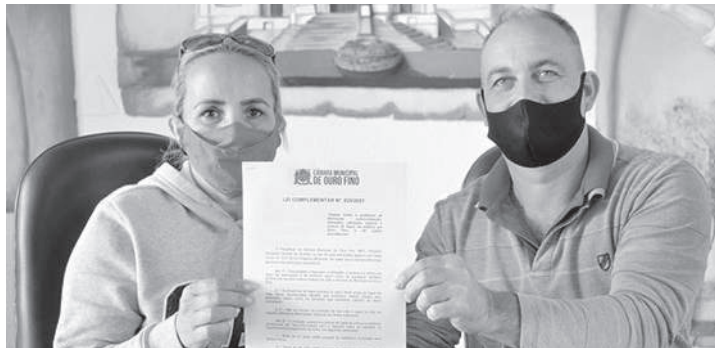
Ele acionou o Samu, que prestou socorro a dois dos meninos que estavam intoxicados, por terem passado a noite inalando fumaça. Eles foram encaminhados para o hospital de Pouso Alegre.

O médico do Samu constatou a morte de Daniel e Luiz Gustavo por asfixia. A perícia da Polícia Civil foi acionada. Os corpos foram encaminhados para o IML. O enterro dos adolescentes foi realizado às 17h no cemitério municipal.

A Polícia Civil informou que aguarda a conclusão do laudo final de necropsia para confirmar a causa da morte dos adolescentes. Fonte: G1 Sul de Minas



Presidente da Câmara promulga Lei Pitoco



No dia 7 de julho o presidente da Câmara, Vanderlei do Taekwondo, promulgou o Projeto de Lei Complementar nº 001/2021, popularmente conhecido como Lei Pitoco. A promulgação pelo Chefe da Casa Legislativa é chamado de sanção tácita e ocorre quando o Chefe do Executivo não decide se vai vetar ou sancionar tal proposta durante o prazo legal. A Lei Pitoco dispõe sobre a proibição da fabricação, comercialização, manuseio, utilização, queima e soltura de fogos de artifício em Ouro Fino.

Na cerimônia estavam, além do presidente, a vereadora e autora do projeto, Vânia Couto (PSL). Para Vanderlei, esse é um momento muito importante para a comunidade e ele está orgulhoso de assinar a promulgação desse projeto.

“Na ausência da ação de sanção ou veto do Prefeito, temos a obrigação, dentro de 48 horas, de promulgar essa lei. É uma lei importante e uma grande conquista para a causa animal. Estou muito feliz de participar da promulgação dessa lei”, comentou.

Zé Linguíça morre aos 89 anos

Nos deixou no dia 12 de julho, aos 89 anos, José Francisco da Silva, popularmente conhecido como “Zé Linguíça”. Figura popular e de grande carisma, Zé Linguíça atuou por muitos anos como “comissário de menor do município”. Era o “terror” dos jovens nos anos de 1980 e 90 que teimavam em ficar pelas ruas de Ouro Fino tarde da noite ou mesmo aprontando por aí. Ele foi enterrado no Cemitério Municipal de Ouro Fino.



Falecimentos



28/6 – Helena de Melo Consentino – 93 anos



29/6 – Luiz Francisco de Oliveira – 71 anos



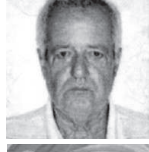
30/6 – Elza Izonio Froes – 71 anos



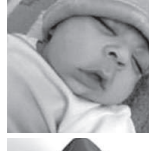
1/7 – José Januário de Freitas – 86 anos



1/7 – Ederson Moreira – 36 anos



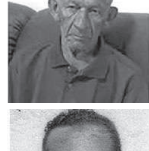
2/7 – João Vaz de Lima – 64 anos



5/7 – Miguel Henrique da Silva – 5 meses



7/7 – Benezet Nunes – 77 anos



7/7 – José Francisco dos Santos – 73 anos



9/7 – Benedito Hermógenes – 92 anos



12/7 – José Francisco da Silva – 89 anos



12/7 – Maria do Carmo Góis – 67 anos



14/7 – Joaquim Cândido de Pádua – 58 anos
16/7 – Luzia



6/6 – Benedito Felix Guimarães – 88 anos



Donizete Ferreira Fleming – 64 anos



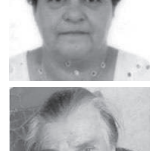
17/7 – Gessi da Silva de Melo – 84 anos



20/7 – Sonia Aparecida Signorette Catharino – 66 anos



21/7 – Jaci Alves de Oliveira – 70 anos



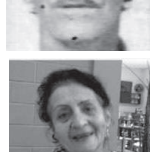
22/7 – Aparecida Bressan – 71 anos



23/7 – Madalena Martins de Paiva – 83 anos



23/7 – Neilo Donizete Alexandre – 49 anos



24/7 – Silvano Antônio de Lima – 85 anos



25/7 – Francisca Policena Monteiro – 71 anos



25/7 – David dos Santos – 68 anos



26/7 – João Batista de Camargo Xavier – 68 anos



26/7 – Luiz Carlos Pinto Zacarias – 67 anos



26/7 – Jandirado Couto Moreira – 77 anos



30/6 – Alme-rinda Gonçalves Guimarães – 94 anos

Carro e moto se envolvem em grave acidente na Rodovia MG 459

No dia 18 de julho, na altura do KM 20 da Rodovia MG 459, uma moto e um carro teriam se acidentado no mesmo local, sendo um veículo VW Saveiro Surf, com placas da cidade de Monte Sião, na cor branca e uma motocicleta Honda CB 500 com placa da cidade de Ouro Fino, na cor prata.

A Polícia Militar Rodoviária esteve no local e não encontrou nenhuma testemunha que pudesse esclarecer os fatos, bem como nenhum condutor ou ocupante dos veículos. A Saveiro teria caído em um abismo e a moto estava sob a pista de rolamento. Os militares então toma-

ram conhecimento que uma das vítimas teria sido encaminhada por uma unidade do SAMU para a cidade de Ouro Fino. No Hospital Santa Casa em Ouro Fino, realizaram contato com o piloto da moto, um homem de 38 anos o qual reside em Monte Sião e ele informou aos militares que seguia pela Rodovia sentido Monte Sião/Ouro Fino, quando na altura do km 20, teria se deparado com um veículo, o qual não se recordava qual carro seria, na contra mão de direção e que para evitar uma colisão frontal, desviou para a esquerda, perdendo o controle direcional da moto e tom-

bando na pista. A vítima foi submetida a uma pequena cirurgia devido a uma lesão no braço esquerdo e cabeça.

No Hospital de Pouso Alegre, foi dada entrada um homem de 41 anos em estado grave estando inconsciente e entubado.

Um advogado de 37 anos, amigo do proprietário do veículo VW Saveiro, se fez presente no local dos fatos e disse aos militares não saber quem seria o condutor do veículo no momento dos fatos, somente que seu amigo estava hospitalizado em Pouso Alegre e não conseguiria informar se ele era o passageiro do veículo ou

motorista, e, que estava no local para a remoção do carro, uma vez que se deparou com pessoas mexendo no veículo e temendo furto de peças ou objetos, aguardava a liberação dos veículos para a sua devida remoção e também se prontificou a ficar responsável pela guarda da motocicleta, por não haver ninguém da família no local.

No sentido Ouro Fino/Monte Sião, os policiais rodoviários conseguiram visualizar uma frenagem de veículo, possivelmente da Saveiro, indicando a saída da pista antes da queda no abismo as margens da rodovia.

Fonte: Tô no Giro

Mulher é presa por tráfico de drogas no Bairro Jd. São Paulo em Ouro Fino



No dia 13 de julho a Polícia Militar de Ouro Fino prendeu uma mulher pelo crime de tráfico de drogas no Bairro Jardim São Paulo. Durante uma Operação

Batida Policial, os militares tiveram êxito em prender a autora e os materiais ilícitos.

Com elas a PM apreendeu oito buchas de maconha e R\$172,00.

Diretor acusado de peculato ganha cargo em Santa Rita do Sapucaí

Mesmo sendo investigado pelo crime de peculato na época em que foi diretor do presídio de Pouso Alegre, Leandro Francisco Pereira foi nomeado no último dia 8 para assumir o presídio da cidade de Santa Rita do Sapucaí.

Leandro Francisco Pereira, que também foi diretor do presídio de Ouro Fino, chegou a ser preso no dia 1º de junho, acusado de ter solicitado a um interno que retirasse alguns equipamentos de uma das motocicletas do presídio e os colocasse em

sua motocicleta particular.

Inicialmente, Pereira chegou a ser detido em flagrante, mas a condição não foi ratificada pelo delegado. Ele aguarda a conclusão das investigações em liberdade.

O crime está previsto no artigo 312 do Código Penal e é atribuído ao servidor público que se apropria “de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio”. A pena prevista inclui multa e varia de dois a 12 anos de reclusão.

Acidente no trevo que liga a MG-290 à MG-459 deixou uma pessoa ferida

A Polícia Militar Rodoviária atendeu a um acidente de trânsito com vítima na Rodovia MG-290, na altura do KM 55, em Ouro Fino, no dia 17 de julho. O acidente envolveu dois veículos no Trevo de entroncamento que liga a Rodovia MG-290 com a Rodovia MG-459, sentido Monte Sião, e deixou uma pessoa com ferimentos leves.

A condutora do veículo Chevrolet Cruze, uma médica de 31 anos, informou aos militares de que seguia pela Rodovia sentido Jacutinga à Ouro Fino, momento em que teria sido surpreendida pelo Veículo VW Gol que cruzou a pista, não sendo possível evitar a colisão.

A condutora do veículo VW Gol, uma mulher de

24 anos, não pôde dar sua versão aos fatos, devidos estar sendo socorrida pela equipe do SAMU, porém a passageira do veículo, que não apresentou ferimentos, vice-prefeita da cidade de Estiva/MG, informou que a condutora, imaginando dar tempo para atravessar a pista e acessar a rodovia MG-459, cruzou a via, porém foi atingida pelo veículo.

Ambos os veículos estavam com sua documentação em dia, e foram liberados. O veículo Gol foi removido por um guincho até o Pátio onde ficou depositado e o Cruze, foi removido pela seguradora. A condutora do veículo VW Gol, teve ferimentos leves e após atendimento foi liberada. **Fonte: Tô no Giro.**

Após fuga pelo centro de Ouro Fino, dois rapazes são detidos com drogas

No dia 6 de julho a Polícia Militar de Ouro Fino foi acionada para atender uma ocorrência de acidente de trânsito, porém, um dos envolvidos, um rapaz de 27 anos, ao perceber a presença da viatura tentou fugir, mas foi alcançado e capturado. Depois de buscas pessoais, foi encontrada com ele uma porção de crack, já pronta para venda.

O condutor da motocicleta, um jovem de 23 anos

Carreta com couro de boi tomba e pega fogo na MG-290



Uma carreta que transportava couro de boi tombou

na MG-290, entre Borda da Mata e Inconfidentes,

e começou a pegar fogo. O acidente aconteceu no último dia 23, após o motorista perder o controle do veículo e sair da pista.

O incêndio atingiu a carga, que se espalhou pelo asfalto após a carreta tombar. O fogo além de atingir o veículo, em virtude do vento, também se propagou para a vegetação da margem – no sentido Borda da Mata.

O Corpo de Bombeiros de Pouso Alegre esteve no local

e conseguiu controlar as chamas. Porém, a carreta já havia sido destruída, e uma área de aproximadamente 10 hectares da vegetação foi queimada.

Não houve vítimas no acidente. O motorista da carreta saiu ileso. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o veículo carregado de couro de boi estava indo de Juiz de Fora para o interior de São Paulo. **Fonte:** Terra do Mandu

Três pessoas são presas suspeitas de estelionato e falsificação de documentos em Jacutinga

Três pessoas, sendo dois homens e uma mulher, foram presas suspeitas de integrar uma associação criminosa investigada por falsificação de documento público e particular, uso de documento falso e estelionato. As prisões foram realizadas pela Polícia de Jacutinga no dia 2 de julho durante a Operação ‘Pseudos’.

A operação desta sexta-feira cumpriu seis mandados de busca e apreensão e três de prisão. Segundo a polícia, as investigações tiveram início no final de 2020 e apurou-se que a quadrilha obtinha documentos falsos em nomes de terceiros e solicitava cartões de crédito e crediário em lojas de departamentos, onde efetuava

compras.

Ainda de acordo com as investigações, os documentos eram obtidos no estado de São Paulo e os cartões eram entregues na casa de um dos suspeitos. Os outros membros da quadrilha se encarregavam de gastar o limite.

As investigações continuaram para efetivar a prisão de outros envolvidos, inclusive do contato da quadrilha em São Paulo que fornecia os documentos falsos.

O nome da operação, ‘Pseudos’, vem do grego e significa “mentira” ou “falsidade” e aponta para a forma como a quadrilha agia, já que os membros se passavam por outras pessoas. **Fonte: G1 Sul de Minas**

Tráfico de drogas é interrompido na Rua Treze de Maio em Ouro Fino

A Polícia Militar de Ouro Fino prendeu no dia 17 de julho um cidadão de 24 anos e identificou dois outros cidadãos com idades de 29 e 47 anos.

As equipes de patrulha da cidade realizaram um monitoramento de um local conhecido como ponto de comércio de entorpecente, conhecido com “escadão” e identificaram os indivíduos realizando contato com outros elementos e em determinado momento poderem ver quando o autor preso subia e descia uma escada até uma laje e pegou algo, sendo muito semelhante a droga.

Neste momento as equipes agiram e o elemento ao

avistar as equipes correu e dispensou dentro de uma igreja a quantia de 28 pedras semelhantes a crack e após vistoria na região onde eles estavam, antes da ação policial, foram localizadas mais 11 pedras da mesma substância.

Os outros elementos são apontados através de denúncias anônimas que atuam no comércio de entorpecente também, porem quando foram abordados, nada de ilícito foi encontrado com os mesmos.

O cidadão que dispensou o entorpecente foi preso e encaminhado ao Plantão Policial, acusado pelo Crime de Tráfico de Drogas. **Fonte: Tô no Giro.**

Duas motos colidem na Rodovia MG-459 e deixam motociclistas feridos

Um acidente envolvendo dois motociclistas aconteceu no último dia 20, na altura do km 28 da Rodovia MG-459 em Monte Sião, próximo ao Bairro Jardim das Palmeiras.

Um mecânico de 21 anos, residente no bairro Tijuco Preto, em Monte Sião, e um tecelão de 29 anos, residente no bairro rural dos Farias se feriram.

O motociclista de 21 anos, piloto da moto Honda CG 150 Titan, disse aos militares que seguia sentido Monte Sião/Ouro Fino, quando parou no acostamento à direita, antes de cruzar a pista e viu a outra motocicleta e julgou ter tempo e espaço

suficiente para a manobra, quando foi atingido pela motocicleta que trafegava no sentido contrário ao seu.

O Policiais Rodoviários constatarem através de sistema informatizado que o rapaz de 29 anos é inabilitado e foi realizado infração pertinente ao fato.

Os veículos foram liberados para outras pessoas devidamente habilitadas e os motociclistas encaminhados para atendimento médico ao Pronto Atendimento Municipal.

As motocicletas apresentaram danos frontais generalizados como quebra de painel, amassamento da roda, garfo torto, tanque amassado. **Fonte:** Tô no Giro.

Jovem é vitima de furto ao deixar motel em Ouro Fino

Um jovem registrou uma ocorrência policial em Ouro Fino relatando que havia sido vítima de furto por parte de uma garota que conheceu na internet.

Segundo relatos, o encontro entre ambos aconteceu em uma praça local. Ela chegou acompanhada de uma outra mulher e logo em seguida seguiram para um motel localizado as margens da Rodovia MG-290. Chegando ao local, a mulher identificada pelas iniciais “B.A” disse ao homem que se tratava de um programa e que ele teria que pagar para ter a companhia de ambas.

Sem dinheiro para pagar o programa, ele sugeriu as garotas que o esperassem ir buscar o dinheiro. Após pagar a conta do motel, a vítima saiu do estabelecimento acompanhado delas. A intenção era a de retornar mais tarde para fazer o

programa. Nesse momento ele deixa o aparelho celular como garantia. Só que ao retornar ao local, as garotas já não estavam mais lá. Ele tentou ligar para as mulheres em seu número, mas viu que aparelho estava desligado.

A vítima diante disso procurou a polícia e mostrou a foto da mulher que havia conhecido na rede social. Nesse momento o militar a identificou como sendo “B.A” uma vez que já era conhecida no meio policial por fazer programas. A polícia apurou ainda que se tratava de um travesti que fica nas proximidades do Monumento do Menino do Porteiro. A vítima alegou desconhecer esse fato.

Diante do exposto, o homem foi orientado como proceder, sendo feito o registro policial para futuras providências e encaminhado à Polícia Judiciária.



Em sociedade

Por Marthinha Reiné

Aniversariando

☆ No último dia 3 a linda **Melissa Machado Costa** celebrou seus seis aninhos ao lado dos familiares e amigos próximos. A pequena é filha dos queridos Cassius Costa e Betânia Machado Costa, que também ganhou muitos beijinhos e abraços por mais um ciclo renovado no dia 19 de julho.



☆ Parabéns ao nacionalmente prestigiado e renomado ourofinense **Wilson Castello de Almeida** que celebrou mais uma primavera no último dia 10. Dr. Wilson, inclusive, acaba de lançar seu mais novo livro. Intitulado **“Fontes do Pensamento de Jacques Lacan”**, a obra apresenta um vasto compêndio das influências culturais, filosóficas, históricas, psicológicas, artísticas e literária que contribuíram para a formação do psicanalista. Como relata o autor, “o livro compõe um retrato profundo e fiel do pensamento lacaniano, sempre guiado por sua erudição e pelo desejo genuíno de oferecer ao leitor uma obra sensível e didática”.

☆ A sempre alegre e espirituosa **Isabel Dóris Munhoz Mendonça** festejou a chegada de mais uma primavera no dia 15 de julho cercada dos filhos e dos netos queridos. Felicidades sempre, querida.



☆ **Mardoqueu de Oliveira** completou dia 12 mais um ano de vida e a comemoração foi ao lado da sua amada esposa Maria do Rosário Mazzini de Oliveira, a Rosarinha, dos filhos, nora e dos lindos netinhos. Parabéns.



☆ O preparador físico e proprietário da Olé Soccer **Rodrigos Nunes**, filho do saudoso Flamarion Nunes Tomazoli e da querida Suely Garcia, comemorou mais uma primavera neste mês de julho. Há alguns anos morando com a esposa Adriana Serra e as filhas Sofia e Julia nos Estados Unidos, Rodrigo este ano comemorou pertinho delas mais essa data especial.



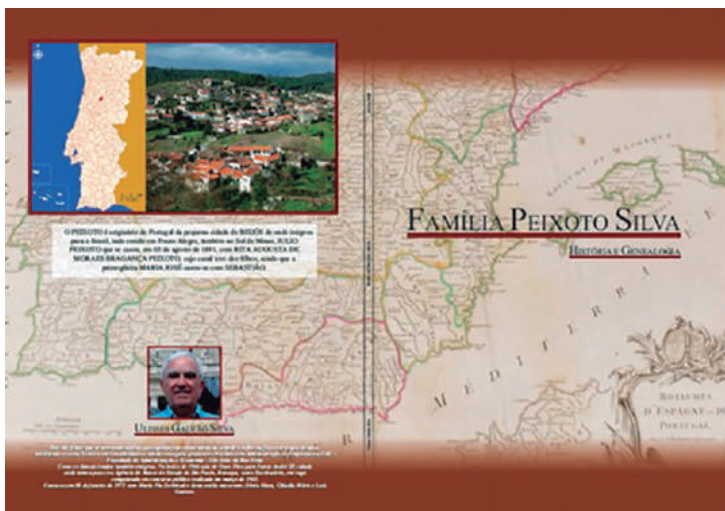
☆ Dia 30 de julho foi de celebração na residência de Ana Paula e Marcus Antônio Medau. É que o filho do casal, o querido **Mateus Fernandes Medau** comemorou mais um ano de vida cheio de saúde e vitalidade! Parabéns, garoto!

Fé, turismo e devoção

☆ No último dia 8 a população de Ouro Fino se deparou com um grupo de pessoas que passaram pela cidade, numa peregrinação com 17 tratores. Vindo de cidades como Paraná (PR), Descalvado (SP), Brotas (SP) e Torrinha (SP), atravessaram o Centro e fizeram uma parada no Santuário São Francisco de Paula e Nossa Senhora de Fátima. Osromeiros seguiram viagem a Aparecida do Norte (SP) para agradecer as bênçãos alcançadas e levarem seus pedidos a Santa. Os peregrinos denominaram a ação como “Trator da Fé”, partiram da cidade de Águas da Prata (SP), sentido Novo Horizonte (SP), passando por Ouro Fino, rumo a Aparecida.



História e Genealogia



☆ Nosso querido e ilustre leitor, o ourofinense **Ulisses Galvão Silva**, caçula de 14 irmãos, acabou de concluir, após 10 anos de pesquisa “um estudo” sobre a origem de seus antepassados que formaram a família Peixoto e Silva. O autor relata que o interesse pela história da família se deu em 1987, dias após o falecimento da mãe dele, Maria José. Ele conta que a irmã Luzia organizando as coisinhas da mãe, encontrou o passaporte do avô português Júlio Peixoto e ficou impressionado com a data do embarque dele para o Brasil, em 1883. “A partir daí iniciei, ainda tímida, as pesquisas genealógicas que hoje resultaram no livro e em um site – www.familiapeixotosilva.com.br”. Ulisses é casado com Maria Pia Zerbinati e pais de Sônia Mara, Cláudia Máris e Luis Gustavo

Embalagens • Jornais • Revistas • Convites
Envelopes • Cartões • Pastas • Rótulos
Cartazes • Flyers • Folders • Adesivos
Talões • Impressos fiscais • Livros
Tags • Folhinhas • Calendários
Convites de formatura
Gráfica Rápida

ARTES GRÁFICAS
Popular
do Pedrinho

Dando cores à sua vida!

agpop@hardonline.com.br ticianagrafica@yahoo.com.br

35 3441-2688 • 99870-2688 vivo

Rua Prefeito José Serra, 563 - Centro - Ouro Fino - MG
(ao lado do Santuário)

Aniversariantes

- ☆ 1º - Beatriz Parreira Marcílio
- ☆ 2 – Gustavo Henrique Favilla Mendonça, Helenice Freitas da Silva, José Alberto Margini, Lucia Franco e Marly Carneiro de Paula Fleming
- ☆ 3 – Átila Faria e Helio Barbosa dos Santos
- ☆ 4 – Aloysio Victor Machado Kelly, Ana Maria Favilla Mendonça e Luciano de Jesus Rúbio
- ☆ 5 – Carla Baratella de Oliveira Fonseca e Débora Miotto
- ☆ 6 – Ronaldo Junqueira Barbosa
- ☆ 7 – Arnold Favilla e Márcia Maria Ribeiro Lemes
- ☆ 8 – Adriana Favilla Ribeiro e Paulo Henrique Marinello de Melo
- ☆ 10 – Rosemary Favilla Zerbinatti
- ☆ 12 – Aline Simões Toledo, Carlos Lopes Pinheiro e Karina Moraes Souza Bueno
- ☆ 13 – Inês Zenaide Vicentini Tahan, Nádia Maria C. Andrade Viana, Nilma Roberto de Lima Tomazoli
- ☆ 14 – Dóris Munhos Mendonça Silva, Milene de Aguiar Castilho, Maria Angela Franco da Cunha
- ☆ 15 – Mariela Tiradentes, Simone Pagliarini Zerbinatti Baganha
- ☆ 16 – Eduardo Souza Mattos, Ethevaldo Mattos Junior, Maria do Carmo Galvão
- ☆ 17 – Cleuza G. Maciel Simões, Márcia Pagliarini Zerbinatti
- ☆ 18 – Berenice P. Lima e Sérgio Chiste Bailoni
- ☆ 19 – Pedro Henrique de Melo
- ☆ 20 – Elisete Sala Melo, Felipe Zamot Carneiro, Luiz Emilio Peres Garcia Junior e Marcelo Meazzini de Oliveira
- ☆ 21 – Rose de Almeida Ceccon e Maria Rosa Fávaro Domingues
- ☆ 22 – Livia Nogueira Conrado e Martha Brás
- ☆ 23 – João Carlos dos Santos Paula, Roberta Puttini Simões, Suvaney Ceccon Moreira Gil e Wallace Pires
- ☆ 24 – Antonio Carlos Galvão, Murilo Megale e Zélia Sampaio de Almeida
- ☆ 25 – Edna Lemos Buti, José Vinicius Carneiro da Luz, Maria Aparecida Zenun e Simone Andrea Capacci
- ☆ 26 – Bruna Correa Megale, Fernando Marinello de Melo e Ligia Maria M.Eufrásio
- ☆ 27 – Francisco Olavo de Melo
- ☆ 28 – Layrton Gusmão Junior e Ana Cláudia D’Angioli Megale
- ☆ 29 – Fernanda Góis Oliveira Ávila, Martha Arreguy Barbosa e Paulo Roberto Ceccon
- ☆ 30 – Tatiana Moreira Favilla, Telmo Henrique de Siqueira Megale
- ☆ 31 – Bruno Megale Filho, Bruce Vincent Dalla Pria Araújo, Maria de Fátima Tavares Paes e Silva, Mariana de Moraes Fleming de Andrade, Maycon Fullan Fernandes e Terezinha Almeida Paiva.

Aniversário Sacerdotal

☆ Vamos render graças a Deus pelo aniversário sacerdotal do Padre da Paróquia de Santo Antônio **João Bosco de Freitas**, que completou 21 anos de sacerdócio neste mês de julho. Que Deus assim o conserve, firme e forte na fé.



www.difusoraourofino.com.br

CONTATOS: (35) 3441-1433 / 3441-1800 / 9 9981-9206

Rua Silviano Brandão 795, Centro, Ouro Fino/MG

